



Equitativa, inclusiva  
e gratuita

Uma visão coletiva para uma  
educação de qualidade para  
além de 2015

Campanha Mundial pela

**EDUCAÇÃO**

[www.campaignforeducation.org](http://www.campaignforeducation.org)

# Um objetivo de Educação para o Quadro de Desenvolvimento pós-2015

A Campanha Global pela Educação consiste num grupo diversificado e amplo de partes interessadas de todo o mundo. Os nossos membros, em mais de 100 países, representam centenas de milhares de indivíduos. Nós temos uma visão comum e acreditamos no direito à educação e no poder da educação. Como tal, temos vindo a defender um objetivo de Educação amplo, global e baseado nos direitos, para a agenda de desenvolvimento pós-2015, assim como a continuação de um quadro da Educação para Todos, alinhado e revitalizado, totalmente integrado com este objetivo.

Ao longo dos últimos 18 meses, os nossos membros partilharam e discutiram as suas opiniões sobre os atuais objetivos de educação e as futuras prioridades. Este processo de consulta incluiu pesquisas, debates e um documento de reflexão que se concretizou num projeto de proposta de objetivos de educação pós-2015 que foi partilhado para consulta (em cinco idiomas) com todos os membros da CGE, em março de 2014. A diversidade dos comentários que recebemos dos membros da CGE de todo o mundo, muito ricos e úteis, foi a base para a nova proposta que apresentamos de seguida, totalmente articulada.

## É fundamental um objetivo de educação

A educação é um direito humano fundamental e um bem público, a chave para acabar com a pobreza e construir um futuro justo e sustentável. Como tal, a Educação tem um papel único na nova agenda de desenvolvimento: tem o poder de sustentar mudanças transformadoras, proporcionando oportunidade, esperança e proteção para a vida de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. A Educação baseada na qualidade e nos direitos capacita os indivíduos, fortalece as comunidades e ajuda ao desenvolvimento. É transformadora e oferece às pessoas o conhecimento crítico, as capacidades e as competências que são necessárias para questionar, conceptualizar e resolver os problemas que ocorrem tanto a nível local como a nível global, e contribui ativamente para o desenvolvimento sustentável e democrático da sociedade. A educação de qualidade é também fundamental para a realização de todos os outros objectivos de desenvolvimento, incluindo a igualdade de género, saúde, nutrição, paz, fortalecimento da democracia e sustentabilidade ambiental. Assim, um quadro de desenvolvimento global credível deve ter no seu centro o direito à Educação.

## Tempo de mudança

Embora tenha havido avanços, muito bem-vindos, no aumento do acesso à Educação desde o objetivos do ODM e da EPT, para milhões de crianças e adultos, as promessas feitas pela comunidade internacional em 2000 trouxe-lhes muito pouco e muito lentamente. Desde 2000, centenas de milhões de crianças perderam o seu direito a uma educação de qualidade - seja porque não tiveram acesso à escola, ou porque tiveram apenas acesso a educação de má qualidade - e centenas de milhões de adultos ainda enfrentam o desafio do analfabetismo. É tempo para uma maior ambição e para uma mudança radical de ritmo para garantir que até 2030 todas as crianças e adultos possam exercer o seu direito a receber uma Educação. A educação transformadora deve estar no centro da agenda pós-2015, se quisermos ter um futuro sustentável e equitativo.

## A educação de qualidade requer insumos e processos de qualidade

Cada aluno deve ser ensinado por um professor qualificado e bem apoiado, e aprender em instituições educacionais seguras com infraestruturas, instalações e recursos adequados,

independentemente de onde vivem, inclusivamente em zonas de conflito e emergências humanitárias. São necessários processos e práticas de qualidade para garantir que as crianças terminam a escola com o conhecimento, capacidades e valores necessários para ser membros ativos da sociedade e para contribuir para resolver os desafios locais, nacionais e globais do século XXI.

## Educação transformadora é educação equitativa

O objetivo da educação pós-2015, no âmbito do quadro de desenvolvimento sustentável, deve incluir medidas concretas para superar todas as formas de discriminação, incluindo aquelas com base na deficiência, género, raça, etnia, religião, língua, orientação sexual e / ou estatuto socioeconómico.

## Os governos devem assumir a responsabilidade

A Educação é um direito humano fundamental reconhecido, e os governos são responsáveis por ele. Em particular, os governos têm a responsabilidade de alocar financiamento suficiente para conseguir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa bem como para conseguir uma aprendizagem ao longo da vida para todos, inclusivamente através de uma tributação justa e progressiva.

## Os objetivos, metas e indicadores propostos pela Campanha Global pela Educação

A CGE estabeleceu um objectivo global para a Educação com três objectivos principais e oito metas específicas. Cada meta tem um conjunto de indicadores através dos quais se pode verificar o progresso conseguido.

Todos os indicadores devem ser desagregados por deficiência, raça e etnia, localização rural-urbana, áreas afetadas por conflitos e crises humanitárias e estatuto socioeconómico (entre outros) e, em cada uma dessas categorias, por género. O progresso deve ser medido não só em comparação com indicadores agregados, mas também em termos de diminuição das diferenças entre os grupos mais e menos favorecidos.

# Objetivo global: Até 2030, garantir uma Educação de qualidade, equitativa, livre e inclusiva e a aprendizagem ao longo da vida para todos

## Objetivo 1:

Em 2030 todas as crianças podem exercer o seu direito a completar um ciclo completo de ensino de qualidade, contínuo e gratuito, da primeira infância ao ensino primário e secundário.

*Todos os indicadores, quando adequado, devem ser desagregados por deficiência, género, raça e etnia, localização rural-urbana, áreas afetadas por conflitos e crises humanitárias e estatuto socioeconómico (entre outros). O progresso deve ser medido não só em relação a indicadores agregados, mas também pela diminuição das diferenças entre grupos mais e menos favorecidos.*

**Meta 1: Em 2020 todas as crianças estão matriculadas na escola, e terminam um ciclo completo em 2030.**

### Indicadores:

- Número e percentagem de crianças que estão matriculadas na educação pré-escolar em 2020 e em 2025.
- Número e percentagem de crianças que completaram pelo menos um ano de ensino pré-primário gratuito em 2020 e em 2025.
- Número e percentagem de crianças que se matriculam e completam um ciclo completo de ensino primário gratuito:
  - » Taxas líquidas de inscrição e taxas de conclusão em 2020, 2025 e 2030.
  - » Percentagem de crianças inscritas em instituições de ensino primário financiadas com recursos públicos que não cobram propinas e não têm fins lucrativos.
  - » Percentagem da redução do número de crianças em idade escolar do ensino primário que não frequentam a escola em 2020 e em 2025.
  - » Percentagem da redução do número de crianças em idade escolar do ensino primário que não frequentam a escola em estados frágeis e afetados por conflitos em 2020 e em 2025.
- Número e percentagem de crianças que concluem o ensino secundário de qualidade gratuito:
  - » Taxas líquidas de inscrição e taxas de conclusão em 2020, 2025 e 2030.
  - » Percentagem de crianças em idade escolar do ensino secundário inscritas em instituições de ensino financiadas com recursos públicos que não cobram propinas e não têm fins lucrativos.
  - » Percentagem da redução do número de crianças em idade escolar do ensino secundário que não frequentam a escola em 2020 e em 2025.

- » Percentagem da redução do número de crianças em idade escolar do ensino secundário que não frequentam a escola em estados frágeis e afetados por conflitos em 2020 e em 2025.

**Meta 2: Em 2025, todas as crianças são ensinadas por professores qualificados que têm formação em pedagogia, sensibilidade ao género e aos direitos, num ambiente acessível e seguro.**

### Indicadores:

- Percentagem de crianças que são ensinadas por professores formados e qualificados, com referências nacionais claras e transparentes para o estatuto de professor qualificado que inclui a formação em pedagogia, sensibilidade ao género e aos direitos.
- Rácio de professores qualificados por aluno, desagregados por localização (ou seja, rural-urbano, subnacional, distrital).
- Número e percentagem de ambientes educacionais que têm infraestruturas e instalações inclusivas, seguras, adequadas e acessíveis para todos os alunos, livres de violência e de ataques.

**Meta 3: Até 2030, todas as crianças terminam um ciclo completo de ensino de qualidade, inclusivo e sensível ao género, com aprendizagens relevantes determinadas através de múltiplas medidas.**

### Indicadores:

- Percentagem de escolas com recursos de ensino e aprendizagem (ou seja, livros escolares), não-discriminatórias e disponíveis para todos os alunos desde o início do ano letivo.
- Percentagem de crianças na pré-primária, no 1º e no 2º ano que são ensinadas na sua língua materna.
- Percentagem de crianças que têm resultados na aprendizagem das competências fundamentais da alfabetização, numeracia e cidadania global (direitos humanos, desenvolvimento sustentável, paz, saúde sexual e reprodutiva e diálogo intercultural), de acordo com referências nacionais que são relevantes para o aluno.

## Objetivo 2:

Em 2030, todos os jovens e adultos são alfabetizados e têm conhecimento e capacidade de participar plenamente na sociedade e no mundo do trabalho.

*Todos os indicadores, quando adequado, devem ser desagregados por deficiência, gênero, raça e etnia, localização rural-urbana, áreas afetadas por conflitos e crises humanitárias e estatuto socioeconômico (entre outros). O progresso deve ser medido não só em relação a indicadores agregados, mas também pela diminuição das diferenças entre grupos mais e menos favorecidos.*

**Meta 4: Em 2015 todos os jovens (15-24 anos) serão totalmente alfabetizados e todos os adultos (15+) serão totalmente alfabetizados em 2030.**

### Indicadores:

- Percentagem de jovens (15-24 anos) com alfabetização plena em 2020 e em 2025.
- Percentagem de adultos (15+) com alfabetização plena em 2020, 2025 e 2030.
- Percentagem de jovens e adultos que têm acesso e terminam programas de ensino de segunda oportunidade (assegurando que aqueles que não tiveram acesso à educação devido a conflito, migração, gênero, ou por outras razões, obtêm uma educação).

**Meta 5: Em 2030, haverá um aumento de pelo menos 50% na participação de pessoas de grupos desfavorecidos em ações ulteriores de educação de qualidade (ensino e formação nos domínios técnico e profissional e ensino superior) e uma redução da diferença nas taxas de participação entre grupos mais e menos favorecidos.**

### Indicadores:

- Percentagem de pessoas de vários grupos desfavorecidos que participam em ações ulteriores de educação em 2025.
- Rácio de professores formados por aluno (relevante para assunto).
- Percentagem de centros de aprendizagem que são seguros, acessíveis e têm infraestrutura adequada.
- Percentagem de jovens e adultos com conhecimentos, capacidades e competências para o mundo do trabalho e cidadania global ativa.



## Objetivo 3:

Em 2030, haverá financiamento e estruturas de governança para a educação adequadas e sustentáveis, transparentes e participativas.

*Todos os indicadores, quando adequado, devem ser desagregados por deficiência, género, raça e etnia, localização rural-urbana, áreas afetadas por conflitos e crises humanitárias e estatuto socioeconómico (entre outros). O progresso deve ser medido não só em relação a indicadores agregados, mas também pela diminuição das diferenças entre grupos mais e menos favorecidos.*

**Meta 6: Os governos calculam e fazem uma alocação adequada do financiamento interno para garantir uma educação de qualidade, equitativa, gratuita e inclusiva e a aprendizagem ao longo da vida para todos, inclusivamente através da atribuição de, pelo menos, 20% do orçamento nacional para a educação. Deste, pelo menos metade (10% do orçamento) deve ser para o ensino básico.<sup>1</sup>**

### Indicadores:

- Percentagem do orçamento nacional destinado à educação.
- Percentagem do orçamento nacional destinado ao ensino básico.
- Desenvolvimento de um plano nacional de educação totalmente custeado e desenvolvimento de uma estratégia de financiamento.
- Proporção do orçamento total para a educação que é financiado por receitas internas (tributação, receitas dos recursos naturais, etc.)

**Meta 7: Os doadores e a comunidade internacional oferecem um maior financiamento, suficiente, sustentado e de alta qualidade para a educação através da ajuda pública ao desenvolvimento (APD), inclusivamente através da atribuição de, pelo menos, 10% da APD de cada doador ao ensino básico<sup>2</sup> e de, pelo menos, 4% da ajuda humanitária à Educação.**

### Indicadores:

- Percentagem da APD atribuída à Educação.
- Percentagem da APD atribuída ao ensino básico.
- Percentagem da ajuda humanitária destinada à Educação.
- Proporção da APD para a educação que é harmonizada por detrás de planos nacionais para o sector da educação (por exemplo, fundo colectivo, abordagens sectoriais globais (SWAp), recebido através da PGE, etc.).

**Meta 8: Os cidadãos, representados através de estruturas formais da sociedade civil, estão inteiramente informados e comprometidos no desenvolvimento e acompanhamento das políticas e programas do sector da educação, na escola, a nível subnacional e a nível nacional.**

### Indicadores:

- Percentagem de comités e grupos de trabalho de tomada de decisão do sector educativo, a nível nacional e subnacional, que incluem plenamente representantes da sociedade civil e representantes dos professores.
- Percentagem de escolas e centros de aprendizagem, com comités de gestão funcionais, que incluem professores, facilitadores, pais, alunos, a comunidade e representantes locais das OSC;
- Publicação dos orçamentos da educação, planos, dados, programas de doadores e informações sobre os gastos a nível da escola, a nível subnacional e a nível nacional, em todas as línguas oficiais, um mês após a finalização.

<sup>1</sup> Por questões de financiamento estamos a definir "ensino básico" da mesma forma que o Relatório de Monitorização Global da Educação para Todos (EPT-GMR): todos os gastos com educação infantil, ensino primário, ensino básico, e metade dos gastos com o ensino geral (ou seja, sem um nível específico).

<sup>2</sup> Por questões de APD (ajuda pública ao desenvolvimento) estamos a definir "ensino básico" da mesma forma que o EPT-GMR: toda a APD para a educação infantil, ensino primário, ensino básico, metade dos gastos com o ensino geral (ou seja, sem um nível específico) e 10% de apoio do orçamental geral.



*Crianças a participar na Semana de Ação Global da CGE no Bangladesh. Direitos de autor: CAMPE de 2012*

# Os nossos membros

## ÁFRICA

Argélia: Rassemblement Actions Jeunesse (RAJ); Angola: Rede de Educação Para Todos (EPT); Bénim: Coalition Béninoise des Organisations pour l'EPT (CBO-EPT); Burkina Faso: Coalition Nationale EPT du Burkina Faso (CNEPT); Burundi: Coalition pour l'Éducation Pour Tous (BAFASHEBIGE); Camarões: Cameroun Education For All Network (CEFAN); Cabo Verde: Rede Nacional da Campanha de Educação Para Todos (RNCEPT) Cap Vert; República Democrática do Congo: Coordination Nationale Pour l'Éducation Pour Tous (CONEPT); Djibouti: FADE; Etiópia: Basic Education Association in Ethiopia; Gâmbia: EFA Campaign Network (EFANET); Gana: Ghana National Education Campaign Coalition (GNECC); Guiné-Bissau: Réseau de la Campagne de l'Éducation Pour Tous Guiné-Bissau (RECEPT/GB); Lesoto: Campaign for Education Forum (CEF); Libéria: Liberia Technical Committee on EFA (LETCOM); Malawi: Civil Society Education Coalition (CSEC); Mali: Coalition des Organisations de la Société Civile pour l'Éducation Pour Tous (COSC-EPT); Maurícias: DCI; Marrocos: Moçambique: Movimento de Educação para Todos (MEPT); Moroccan Coalition of Education for All; Níger: Coordination Nationale des Associations, Syndicats et ONGS pour la Campagne EPT (ASO-EPT); Nigéria: Civil Society Action Coalition for Education For All (CSACEFA); Quênia: Elimu Yetu Coalition; Senegal: Coordination des ONG et Syndicats pour la Défense d'une Education Publique de Qualité (COSYDEP); Serra Leoa: Education For All Sierra Leone (EFASL); Somalilândia: Somaliland Network for EFA (SOLNEFA); Sudão: Sudanese Network For Education For All (SNEFA); Tanzânia: Tanzania Education Network/Mtandao wa Elimu Tanzania (TEN/MET); Togo: Coalition Nationale Togolaise pour l'EPT; Uganda: Forum for Education NGOs in Uganda (FENU); Zâmbia: Zambia National Education Coalition (ZANEC); Zimbabué: Education Coalition of Zimbabwe (ECOZI)

## ÁSIA

Afeganistão: Movement for Support of Quality Education in Afghanistan (MSQEA); Austrália: Australia Coalition for Education and Development (ACED); Bangladeche: Campaign for Popular Education (CAMPE); Camboja: NGO Education Partnership (NEP); Filipinas: Civil Society Network for Education Reforms (E-Net Philippines); Ilhas Salomão: Coalition For Education Solomon Islands (COESI); Índia: National Coalition for Education NCE; Indonésia: NEW Indonesia; Japão: Japan NGO Network for Education (JNNE); Mongólia: All For Education! National Civil Society Coalition of Mongolia (AFE Mongolia); Nepal: NCE Nepal; Papua Nova Guiné: PNG Education Advocacy Network (PEAN); Paquistão: Pakistan Coalition for Education (PCE); Sri Lanka: Coalition for Educational Development (CED); Timor Leste: Timor Leste Coalition for Education (TLCE); Vanuatu: Vanuatu Education Policy Advocacy Coalition (VEPAC); Vietname: Vietnam Coalition on Education for All (VCEFA)

## AMÉRICA LATINA

Argentina: Campaña Argentina por el Derecho a la Educación (CADE); Bolívia: Foro Educativo Boliviano (FEB); Brasil: Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Chile: Foro por el Derecho a la Educación; Colômbia: Coalición Colombiana por el Derecho a la Educación; Costa Rica: Agenda Ciudadana por la Educación; El Salvador: Comité Nacional de la Campaña de Educación para Todos; Equador: Contrato Social Por la Educación Ecuador; Guatemala: Colectivo de Educación para Todas y Todos; Haiti: Regroupement Education pour Toutes/Tous (REPT); México: Incidencia Civil en la Educación (ICE); Nicarágua: Foro de Educación y Desarrollo Humano De La Iniciativa Por Nicaragua; Paraguai: Foro por la Derecho a la Educación; Perú: Campaña Peruana por el Derecho a la Educación (CPDE); República Dominicana: Foro Socioeducativo República Dominicana

## MÉDIO ORIENTE

Egipto: Egyptians Without Borders For Development; Iémen: Yemeni Coalition for Education for All; Iraque: Iraqi Alliance for Education (IAE); Jordânia: Jordanian National Coalition for EFA; Líbano: Arab Network for Popular Education (ANPE); Palestina: Palestinian Education Coalition

## EUROPA/AMÉRICA DO NORTE

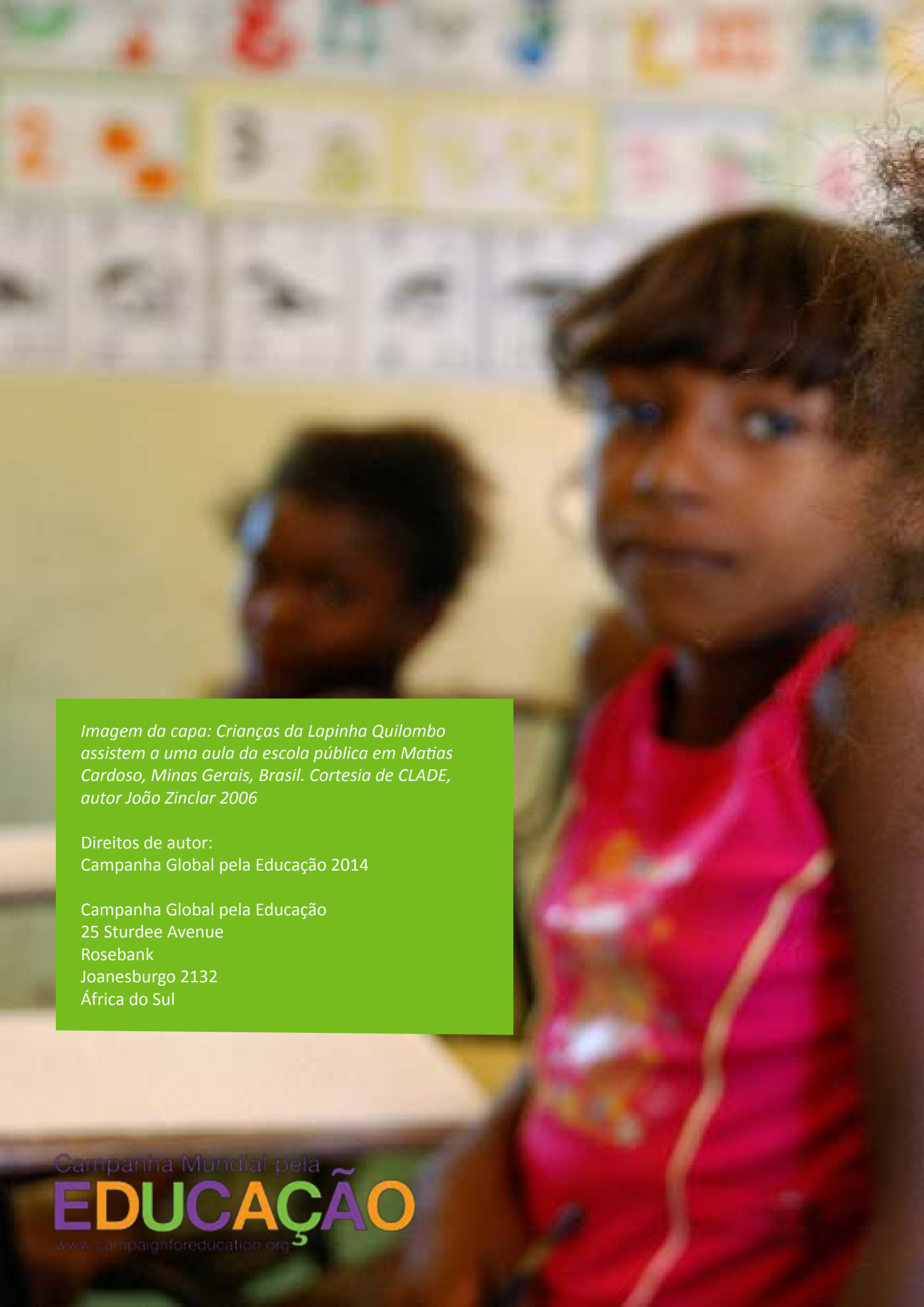
Albânia: Children's Human Rights Centre of Albania (CRCA); Alemanha: Globale Bildungskampagne (GCE Germany); Arménia: Armenian Constitutional Right-Protective Centre; Canadá: Canadian CGE Alliance; Dinamarca: The Danish NGO Education Network; Espanha: Campaña Mundial por la Educación en España; EUA: GCE US; França: Solidarité Laïque; Irlanda: GCE Ireland; Itália: Coalizione Italiana delle Campagna Globale per l'Educazione (CGE); Noruega: GCE Network Norway; Países Baixos: GCE Netherlands; Portugal: Campanha Global pela Educação; Reino Unido: GCE UK; Roménia: Coalitia Globala pentru Educatie – GCE Romania; Suécia: Swedish EFA Forum ; Suíça: Reseau Suisse des Partenaires pour l' Education

## REGIONAL

Africa Network Campaign for Education for All (ANCEFA); Arab Campaign for Education for All (ACEA); Arab Network for Civic Education (ANHRE); Asia South Pacific Association for Basic and Adult Education (ASPBAE); Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación (CLADE); Consejo de Educación de Adultos de América Latina (CEAAL); Fédération Africaine des Associations Nationales de Parents d'Elèves et Etudiants (FAPE); Fe y Alegria; Fundacion Ayuda en Accion; Red de Educación Popular Entre Mujeres de América Latina y el Caribe (REPEM)

## INTERNACIONAL

ActionAid International; CAMFED; CBM; ChildFund International; Comic Relief; Education International; Global March Against Child Labour; IBIS; Inclusion International; International Day of the African Child and Youth (IDAY); Light for the World; Oxfam International; Plan International; Results Educational Fund; Save the Children; SightSavers International; The Consultative Group on Early Childhood Care and Development; VSO International; WorldVision International



*Imagem da capa: Crianças da Lapinha Quilombo assistem a uma aula da escola pública em Matias Cardoso, Minas Gerais, Brasil. Cortesia de CLADE, autor João Zinclar 2006*

Direitos de autor:  
Campanha Global pela Educação 2014

Campanha Global pela Educação  
25 Sturdee Avenue  
Rosebank  
Joanesburgo 2132  
África do Sul